Serviço de Informação Diária

Para acessar mais Fotos, clique aqui



Foto: Colheita de milho em São Sebastião da Amoreira – Paulo Miléo



Edição e Publicação: SEAB/DERAL

07/08/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Apucarana

Após um longo período de estiagem, na quinta-feira passada tivemos precipitações de baixa intensidade da região, com volumes variando entre 2 e 11 mm, melhorando um pouco as condições do solo principalmente onde o volume foi maior. De acordo com o IAPAR, o déficit hídrico do solo já está acima de 60 mm e como não há previsão de chuvas nos próximos dias, a preocupação no desenvolvimento das culturas em geral continua.

A colheita do milho 2ª safra avançou na última semana, estima-se que até o momento 60% das áreas tenha sido colhidas, apresentando boas produtividades e estima-se que o rendimento fique próximo do limite superior da estimativa inicial que é de 6.000 kg/ha.

As áreas de trigo onde o volume de chuvas foi maior as condições de desenvolvimento devem melhorar, no entanto apesar de ainda não ser possível quantificar, o quadro de perdas no potencial produtivo devido a seca são irreversíveis, principalmente nas lavouras mais novas. Devido as precipitações e ventos, foi verificado o acamamento de algumas áreas de aveia preta na região.

Equipe técnica: Paulo Sérgio Franzini e Adriano Nunomura

Curitiba

O clima nesta semana deve ficar com temperaturas baixas pela manhã, cerca de 9 °C e entre 20 e 23°C no período da tarde, conforme prevê o SIMEPAR, porém, sem previsão de chuvas no período.

Tivemos durante a semana que passou, entre 15 e 20 mm de chuvas, o que beneficiou as culturas de trigo e cevada, que encontram-se em fase de desenvolvimento vegetativo, porém, ainda é necessário que ocorram mais chuvas nos próximos dias para a recuperação das lavouras.

As previsões iniciais para a safra de verão, apontam que teremos redução significativa de áreas de milho, nas partes mais tecnificadas, e incrementos nas lavouras de soja e de feijão das águas. Há indicativos de que alguns produtores pretendem plantar feijão mais cedo e logo após, a soja, o que tecnicamente não é recomendado pelos agrônomos e técnicos agrícolas.

Áreas de hortas quase normais, com raras exceções de problemas nas últimas geadas. Notase o replantio de áreas, e grande movimentação dos produtores, semeando e replantando lavouras de folhosas.

As pastagens vão se recuperando lentamente, após as geadas, e ainda há necessidade de suplementação da alimentação dos animais. Na região há pouca quantidade de silagens. O mercado agrícola na semana que passou teve ligeira queda nos preços do feijão, soja, milho e carnes.

Equipe técnica: Antônio Carlos Tonon, Helio Andrade, Márcio G. Jacometti, José Antonio Gervásio.

Umuarama

Nos últimos dias e inclusive ontem tivemos noite relativamente fria e temperaturas altas no período da tarde. Nos últimos 55 dias tivemos apenas 5 mm de chuvas.

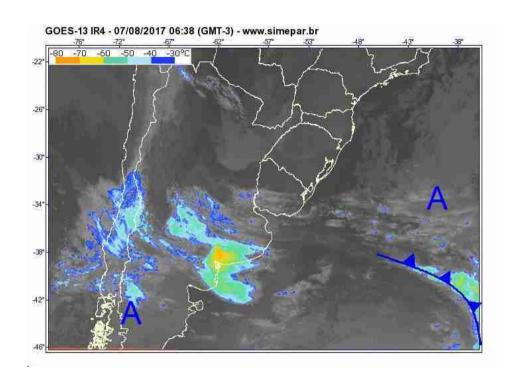
As principais culturas prejudicada são as pastagens que também "sofreram" com a geada, estando o gado começando a emagrecer com o agravante, de que grande parte dos pecuaristas não estão conseguindo vender o gado que já está gordo. O preço já teve queda e as perspectivas são de continuar em baixa.

O café e a laranja já estão apresentado sinais de murcha e pode esta seca comprometer a florada e consequentemente a próxima safra. A colheita da mandioca continua em ritmo lento, pois os agricultores tem dificuldade no arranquio.

Equipe técnica: Ático Luiz Ferreira, Alene Catarina Pacheco e Elcio Fernandes

Condições do Tempo

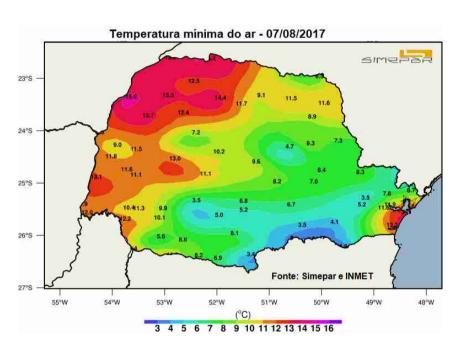
A semana começa sem mudanças significativas nas condições do tempo no Paraná. Contudo, no setor leste os ventos passam a predominar do quadrante nordeste e diminui com isto a formação de nebulosidade baixa, por conta de menos incursão de umidade do mar até a região. Pela manhã ainda faz um pouco de frio entre o sul e parte do leste, mas com predomínio de Sol para o período da tarde, se elevam mais as temperaturas no estado e também nestes setores.



Fonte e mais informações:

Palavra do meteorologista

Reinaldo Olmar Kneib - Atualizado às 08 h 00 min



A madrugada e o início da manhã foi de temperaturas baixas nas regiões Sul, centro-sul, Campos Gerais e Grande Curitiba. Curitiba registrou mínima de 5,2 °C, abaixo do previsto. Essa condição de frio mais rigoroso foi registrada devido ao céu ficar claro, sem nuvens, durante toda a noite, possibilitando o declínio muito acentuado das temperaturas. O resfriamento também foi mais expressivo no centro-sul e Sul do Paraná, como mostra a figura ao lado.

Fonte e mais informações:



As temperaturas apresentam um aumento gradual nesta terça-feira, sobretudo sobre o núcleo mais frio (centro-leste e sudeste). Não há previsão para a formação de geadas no Paraná.

Fonte e mais informações:

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

Assessoria de Imprensa

BID vai repassar recursos a produtores rurais paranaenses

O Paraná é um dos estados escolhidos pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), o Ministério da Agricultura, e a Embaixada Britânica, para compor o projeto Rural Sustentável, em que o banco repassa recursos a fundo perdido para pequenos e médios produtores rurais adotarem tecnologias de sustentabilidade ambiental em suas propriedades.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

Porto de Paranaguá bate recorde de exportação de soja, diz Governo do Paraná

Acesse: https://goo.gl/QtDTYz

Campanha 'Trate bem o seu solo' é lançada em Londrina

Acesse: https://goo.gl/Hf3nsK

Importação de trigo cresce 10% em julho para 505,3 mil toneladas

Acesse: https://goo.gl/iUWqWe